



Disciplina:	Política Cultural						
Docente:							
Crédito:	2	Carga Horária:	30 h/a	Obrigatória:	Não	Período:	

Ementa:

A disciplina discute o conceito de política cultural na contemporaneidade e suas várias possibilidades de aplicação. Nesse percurso, trabalha-se as articulações da cultura com o consumo, com a indústria cultural, com os movimentos sociais, com o Estado, tomando como referência o processo de globalização. Daí a atenção dada à proposta de política cultural da UNESCO, mas sem deixar de observar as táticas de localização através de estudos de caso que privilegiarão a América Latina, o Brasil e o Ceará.

Objetivos:

Objetivo Geral:

- Compreender as políticas culturais contemporâneas

Objetivos específicos:

- Discutir o conceito de política cultural
- Definir as diferentes estratégias político-culturais propostas pelo mercado, pelos movimentos sociais e pelo Estado
- Acompanhar experiências de políticas culturais na América Latina, no Brasil e no Ceará

Conteúdo programático:

- Definição do conceito de política cultural
- Relações entre Estado e cultura no Brasil
- Políticas culturais no Brasil Contemporâneo
- Políticas culturais estaduais

Bibliografia:

ARIZPE, Lourdes (org.). As dimensões culturais da transformação global. Uma abordagem antropológica. Brasília, Unesco, 2001.

BARBALHO, Alexandre. Conceito de política cultural. In: RUBIM, Linda (org.). Gestão da cultura. Salvador, UFBA, 2005.

_____. A modernização da cultura. Fortaleza, UFC, 2005.

_____. Relações entre Estado e cultura no Brasil. Ijuí, Unijuí, 1998.



BARBALHO, Alexandre; RUBIM, Albino (Orgs.) Políticas Culturais no Brasil. Salvador: UFBA, 2007.

BAYARDO, Rubens; LACARRIEU, Mónica (orgs.). Globalización e identidad cultural. Buenos Aires, Circcus, 1997.

BOTELHO, Isaura. Romance de formação. Funarte e política cultural. 1976-1990. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 2001.

_____; MOISÉS, José Álvaro (orgs.). Modelos de financiamento da cultura. Os casos do Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1997.

BOURDIEU, Pierre; HAACHE, Hans. Livre troca. Diálogos entre ciência e arte. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.

CANCLINI, Néstor García. La globalización imaginada. Buenos Aires, Paidós, 2000.

_____. Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997a.

_____. Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo, Edusp, 1997b.

_____; MONETA, Carlos Juan (orgs.). Las industrias culturales en la integración latinoamericana. Cidade do México, Grijalbo, 1999.

CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas, Papirus, 1995.

COELHO, Teixeira. Guerras culturais. Arte e política no novecentos tardio. São Paulo, Iluminuras, 2000.

_____. Dicionário crítico de política cultural. Cultura e imaginário. São Paulo, Iluminuras, 1997.

CUÉLLAR, Javier Pérez de (org.). Nossa diversidade criadora. Relatório da Comissão Mundial de Cultura e Desenvolvimento. Campinas, Papirus, 1997.

ESCOBAR, Ticio. Paraguai: indústrias culturais e democratização. In: Cultura e democracia. Vol 3. Rio de Janeiro, Fundo Nacional de Cultura, 2002. p. 233-310.

FADUL, Anamaria. Políticas culturais e processo político brasileiro. In: MELO, José Marques de (org.). Comunicação e transição democrática. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1985. p. 180-209.

FALCÃO, Joaquim Arruda. Política cultural e democracia: a preservação do patrimônio histórico e artístico nacional. In: MICELI, Sergio (org.) Estado e cultura no Brasil. São Paulo, Difel, 1984. p. 21-40.

FORD, Aníbal. Navegações. Comunicação, cultura e crise. Rio de Janeiro, UFRJ, 1999.

GALPERIN, Hernan. Las industrias culturales en los acuerdos de integración regional. El caso Del NAFTA, la EU y el MERCOSUR. Brasília, Unesco, 1998.

GIRARD, Augustin. Cultural development: experience and policies. Paris, Unesco, 1972.

GOUVEIA, Maria Alice; MICELI, Sergio. Política cultural comparada. Rio de Janeiro, FUNARTE,



1985.

HERMET, Guy. Cultura e desenvolvimento. Petrópolis, Vozes, 2002.

JAMESON, Fredric. A cultura do dinheiro. Ensaio sobre a globalização. Petrópolis, Vozes, 2001.

_____. Pós-moderno. A lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo, Ática, 1996.

JELÍN, Elizabeth et al. Cultura e desenvolvimento. Rio de Janeiro, Fundo Nacional de Cultura, 2000.

LANDI, Oscar. Buenos Aires: indústrias e políticas culturais. In: Cultura e democracia. Vol 3. Rio de Janeiro, Fundo Nacional de Cultura, 2002. p. 311-359.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

MCGUIGAN, Jim. Culture and the public sphere. London and New York: Routledge, 1996.

MICELI, Sérgio. Estado e cultura no Brasil. São Paulo, Difel, 1984.

MOREIRAS, Alberto. A exaustão da diferença. A política dos estudos culturais latino-americanos. Belo Horizonte, UFMG, 2001.

MOULINIER, Pierre. Les politiques publiques de la cultura em France. Paris, PUF, 1999.

ORTIZ, Renato. Diversidade cultural e cosmopolitismo. Lua Nova, n. 47, São Paulo, 1999. p. 73-91.

_____. Mundialização e cultura. São Paulo, Brasiliense, 1998.

_____. A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo, Brasiliense, 1989.

POIRRIER, Philippe. L'État et la cultura em France au XX^o siecle. Paris, Librairie Générale Française, 2000.

RAMÍREZ, Mari Carmen. Identidad o legitimación? Apuntes sobre la globalización y el arte en América Latina. In: HOLLANDA, H. B.; RESENDE, B. (orgs.). Artelatina. Cultura, globalização e identidades. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2000. p. 11-34.

ROCHA, Everardo. A sociedade do sonho. Comunicação, cultura e consumo. 3^a. Rio de Janeiro, Maud, 1995.

RONCAGLILOLO, Rafael. Las industrias culturales en la videosfera latinoamericana. In: CANCLINI, N. G.; MONETA, C. J. (orgs.). Las industrias culturales en la integración latinoamericana. México, Grijalbo, 1999. p. 65-86.

RUBIM, Albino. Dilemas para uma política cultural na contemporaneidade. In: LEITÃO, Cláudia (org.). Gestão da cultura. Significados e dilemas na contemporaneidade. Fortaleza, Banco do Nordeste, 2003. p. 89-104.

SARAIVA, Enrique. Política e estrutura institucional do setor cultural na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai. In: Cultura e democracia. Vol 1. Rio de Janeiro, Fundo Nacional de Cultura,



2001. p. 59-110.

SARLO, Beatriz. Cenas da vida pós-moderna. Intelectuais, arte e vídeo-cultura na Argentina. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

SILVA, Augusto Santos. Cultura e desenvolvimento. Estudos sobre a relação entre ser e agir. Oeiras, Celta, 2000.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a cultura. A comunicação e seus produtos. Petrópolis, Vozes, 1996.

SOUZA, Márcio. Fascínio e repulsa. Estado, cultura e sociedade no Brasil. Rio de Janeiro, Fundo Nacional de Cultura, 2000.

WARNIER, Jean-Pierre. La mondialisation de la culture. Paris, La Découverte, 1999.

WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

ZALLO, Ramón. El mercado de la cultura. Estructura económica y política de la comunicación. Donostia, Tercera Prensa, 1992.

_____. Economía de la comunicación y la cultura. Madrid, Akal, 1988.